

30 MAR 1980

O ESTADO DE S. PAULO — 8

Sarney resolve o impasse no PDS de Minas Gerais

Da sucursal de
BELO HORIZONTE

A presidência da comissão provisória do PDS em Minas Gerais ficará mesmo com um ex-pessedista, que não deverá ser Pio Canedo e sim o deputado Bias Fortes; em contrapartida, a secretaria-geral do partido caberá a um ex-udenista. Isto foi o que ficou praticamente acertado pelo senador José Sarney, presidente nacional do PDS, que desde a noite de anteontem está em Belo Horizonte, onde manteve contatos com o governador Francellino Pereira, com o deputado Bias Fortes, com os ex-governadores Ozanam Coelho e Rondon Pacheco, com o senador Murilo Badaró e com o deputado federal Homero Santos.

Sarney confirmou que a presidência da comissão provisória do partido em Minas caberá a um candidato do antigo PSD, devendo ser "um nome que sirva de conciliação", a ser

escolhido pelos próprios expessedistas que integrarão o órgão. Ele não revelou que o PDS ficará também com a maioria dos integrantes da comissão de 11 nomes, dizendo que a presidência da comissão, de acordo "com diretrizes anteriores" caberá à corrente que ficar em minoria, além de indicar o secretário-geral. "Assim — afirmou Sarney — teríamos um equilíbrio na comissão mineira."

Sarney afirmou também que considera "normais" essas disputas internas entre antigas correntes partidárias dentro do PDS e que não acredita que a luta seja tão grande a ponto de deixar sequelas. "Em todos os Estados praticamente, nós temos problemas e isto é até mesmo salutar, porque a democracia é um regime de conflito e, dentro do partido, devemos ter a democracia interna, isto é, cada corrente deve tentar afirmar-se", concluiu.